



Fundamentos da Fé – Doutrina da Salvação

Texto Base: *Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.* Efésio 2.8-10

Estamos em nossa série sobre os fundamentos da fé cristã, baseados no texto de Hebreus 6:1-2.

“Por isso, deixando os princípios elementares da doutrina de Cristo, avancemos para o que é perfeito, não lançando de novo a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.” Hebreus 6.1-2

Já falamos sobre o arrependimento das obras mortas e sobre a fé em Deus. Agora é o momento de refletirmos sobre o que é, de fato, a **salvação**. Se fé é confiar em Deus e entregar-se a Ele, a salvação é o grande resultado dessa entrega: **é o resgate do homem do poder do pecado e da morte, para uma nova vida com Deus.**

A doutrina da salvação é central no evangelho. Tudo o que Jesus fez — desde sua encarnação até sua morte e ressurreição — teve como objetivo nos salvar. Mas salvar de quê? Para quê? E como?

A necessidade da salvação

A Bíblia nos ensina que todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus (Romanos 3:23). Isso significa que nenhum ser humano tem, por si só, condições de estar em comunhão com Deus. O pecado de Adão tocou toda a humanidade e isso fez com que fôssemos separados do Criador e trouxe consequências trágicas: espirituais, morais e eternas. Como vimos em mensagens anteriores, o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23). E essa morte não é apenas física, mas espiritual e eterna — uma separação total de Deus, que é a fonte da vida.

Por isso, a salvação é tão necessária. Ela é a resposta de Deus ao nosso maior problema: o pecado. O pecado é a doença mortal da alma, e somente Cristo, o grande Médico, pode curá-la. Sem salvação, o ser humano está perdido, mesmo que tenha





sucesso, saúde ou moralidade. Jesus afirmou com clareza: *“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.”* (Lucas 19:10).

A obra de Cristo

A salvação não foi uma ideia humana, nem é resultado de boas obras. Em nosso texto base vimos que a salvação é pela graça de Deus e não por obras, nenhuma das nossas obras, por melhor que possam parecer nos faz merecedores de salvação. Sendo assim, a salvação é uma iniciativa de Deus, realizada por meio de Jesus Cristo. Em João 3:16, lemos: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*. Foi o amor de Deus e o plano da salvação que moveu a história em direção à cruz.

Jesus, sendo Deus, se fez homem, viveu sem pecado e morreu em nosso lugar. Ele assumiu a culpa que era nossa, carregou nossos pecados e sofreu a penalidade que nós merecíamos. Sua morte foi substitutiva, Ele se entregou em nosso lugar e realizou o sacrifício definitivo por nossa salvação. Por isso, em Atos 4:12, os apóstolos declaram: *“E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”*.

A salvação é pela graça, mediante a fé

Um dos pontos mais belos e importantes dessa doutrina é que a salvação é um presente. Como citamos brevemente anteriormente, e para que fique muito claro, isso significa que não há nada que possamos fazer para merecer ou comprar a salvação. Ela é fruto da graça de Deus — um favor imerecido — e se torna realidade na vida daquele que crê.

A fé, portanto, é a resposta do coração humano à oferta divina. Fé é confiar, render-se, reconhecer em seu coração e declarar com sua boca que Jesus é o Filho de Deus (Romanos 10.9), é uma confiança total em Cristo, acompanhada de arrependimento genuíno, como vimos na primeira mensagem da série. Arrependimento e fé são inseparáveis. Um coração arrependido reconhece sua culpa, e um coração cheio de fé confia que Jesus é suficiente para perdoar, curar e restaurar.

Os efeitos da salvação

A salvação transforma a nossa vida por completo. Ela não é apenas um evento do passado, nem apenas uma promessa futura. Ela é uma realidade presente que muda tudo em nós. Em 2 Coríntios 5:17, Paulo diz: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”*. O salvo é alguém que





nasceu de novo, foi perdoado, foi adotado como filho de Deus (João 1.12) e agora vive uma nova vida com propósito.

Além disso, a salvação é o início de uma caminhada. Somos salvos do pecado, mas também somos salvos para uma vida de santidade, comunhão e boas obras. Lembrando que as obras não nos fazem dignos de salvação, mas porque fomos salvos, devemos praticar boas obras. Filipenses 2:12-13 nos mostra que, mesmo sendo salvos pela graça, temos um papel ativo: “Desenvolvam a sua salvação com temor e tremor, porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade”.

Outro aspecto maravilhoso é a segurança que a salvação nos dá. Quem está em Cristo pode ter certeza de que tem a vida eterna (1 João 5:13). Isso nos dá paz em meio às lutas e esperança diante da morte. Sabemos que fomos salvos e que, um dia, estaremos eternamente com o Senhor.

Conclusão

A salvação é o maior presente que Deus poderia nos dar. Ela é fruto de seu amor, realizada por Jesus na cruz, e aplicada pelo Espírito Santo no coração do crente. Cabe a nós receber esse presente com fé e viver de modo digno dessa nova vida.

Que possamos renovar nossa gratidão por tão grande salvação, e que aqueles que ainda não entregaram sua vida a Cristo tenham hoje a oportunidade de dizer sim ao Salvador. Que o Espírito Santo nos ajude a viver em santidade, esperança e alegria, como filhos salvos pela graça.

